

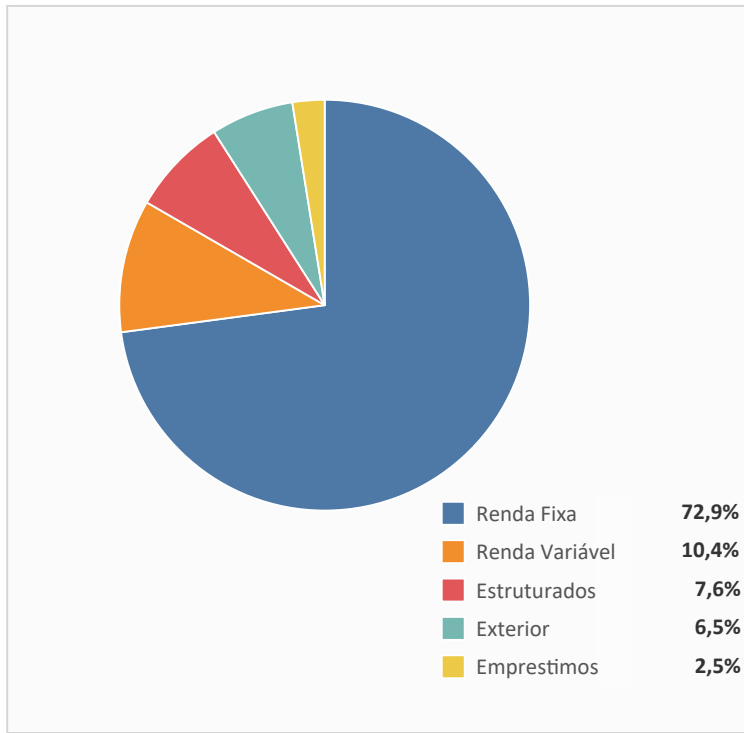
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,86%	0,34%	2,04%	-0,77%	1,04%	-1,30%	1,58%	1,54%	0,02%	1,81%	-0,93%	0,03%	6,36%
2023	1,15%	-0,58%	0,39%	1,06%	1,40%	1,65%	1,25%	0,33%	0,54%	-0,02%	2,31%	1,68%	11,71%
2024	0,47%	0,80%	0,77%	0,10%	0,67%	0,77%	1,17%	1,20%	0,44%	0,66%	0,41%	0,29%	8,03%
2025	1,11%	0,60%	1,13%	1,63%	1,55%	1,17%	0,67%	1,84%	1,50%	1,47%	1,58%	1,04%	16,40%
2026	2,27%	1,33%	0,30%	1,06%									5,04%

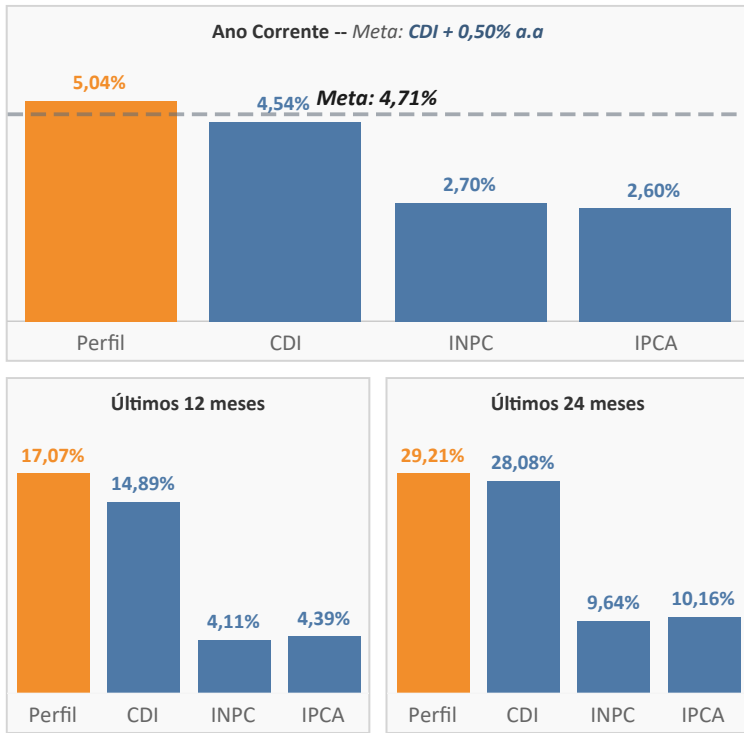
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Nossa estratégia de Renda Fixa capturou a rentabilidade consistente dos juros, com o CDI fechando o mês em 1,09%. O multimercado estruturado se recuperou em abril, rendendo 2,14% no mês. Principais contribuições vieram das posições em bolsa americana e aposta na queda do dólar. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%. O cenário, que ainda segue volátil para ativos de risco, fez com que o segmento tivesse leve queda no mês. O índice Ibovespa caiu -0,08%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

